

A erupção do vulcão do Fogo aumentou de intensidade este sábado, com escoadas lávicas ao ritmo de 30 metros por hora. As lavas avançam no terreno com maior intensidade por ser mais fluida. Depois de uma trégua ligeira, o "Homi Grandi" voltou a mostrar toda a sua fúria e já devastou Portela, a principal localidade de Chã das Caldeiras. A frente de lava do vulcão da ilha do Fogo voltou a ganhar "grande velocidade" destruindo tudo o que encontrou pela frente. Só na tarde de sábado, 20 casas e o polivalente de Portela foram consumidos. A corrente de lava caminha agora rapidamente em direcção à Bangaeira, indiferente ao rasto de sofrimento e destruição que vai deixando na zona. A ordem agora é de evacuação total, inclusive das autoridades. A terceira estrada de acesso, que foi aberta nos últimos dias para permitir a retirada de bens dos moradores, já está a ser invadida pelas lavas. O acesso a zona de Portela fica assim completamente isolada. O Serviço de Protecção Civil ordenou a evacuação das últimas pessoas e de toda a equipa técnica no terreno, soube o [asemanaonline](#). Já avisaram que não vão tolerar a presença de mais ninguém, nem residente e nem curiosos. O perigo é muito real. O vulcão entrou em erupção a 23 de Novembro e não registou de vítimas mortais. Lavas engolem Bangaeira Hoje de manhã a destruição era ainda maior. Duas frentes de lavas destruíram as igrejas adventista e católica em Portela, para além da parte traseira e frontal da Adega de Vinho. Posteriormente, para a localidade de Bangaeira e atingiram a Pensão Marisa e algumas casas da vizinhança. Nesta fase, o vulcão está em monitorização e observação intensiva para que se possa estar ao corrente de qualquer alteração no quadro actual. De realçar que toda a equipa de terreno, constituída pela polícia nacional, forças armadas, protecção civil municipal e nacional, sob a coordenação desta última, estão a garantir a segurança de Chã das Caldeiras. É expressamente proibida a entrada em Chã das Caldeiras.

Nicolau Centeio